Empresa Cinematográfica Campolarguense Ltda.

Programação para a semana

CINE JÓIA

HOJE em matiné às 3 horas
ENTRE O AMOR E O CANGAÇO
 Filme nacional de ação estrelado por Milton Ribeiro e Geraldo D'Á Rey

HOJE e AMANHÃ às 8.15 horas
ONDE COMEÇA O INFERNO
 super western colorido estrelado por John Wayne, Dean Martin e Rick Nelson

QUINTA e SEXTA-FEIRA às 8.15 horas
UM GRITO DE REVOLTA

SABADO às 8.15 horas — DOMINGO em matiné às 3 horas
 Susan Hayward em
PAIXÃO SELVAGEM
 com Dana Andrews — colorido

DOMINGO às 8.15 horas
 Tony Curtis, Natalie Wood em
MEDICA, BONITA E SOLTEIRA
 com Henry Fonda e Mel Ferrer colorido

CINE D. PEDRO II

HOJE em matiné às 3 horas
AMERICA, TERRA DO SONHO DISTANTE
 Um drama de corações em busca das liberdades humanas.

HOJE às 8.15 horas
ENTRE O AMOR E O CANGAÇO
 Reprise do filme nacional

TERÇA e QUARTA-FEIRA às 8.15 horas
MENTIRA INFAMANTE

SABADO às 8.15 horas — DOMINGO em duas sessões às 3 e 8.15 horas
A BALADA DO PISTOLEIRO
 Cinemascope — Colorido

NOTICIÁRIO

CONCURSO DO ENSINO MÉDIO PROVAS SERÃO EM ABRIL

O Secretário de Educação, Carlos Alberto Moro, baixou portaria transferindo para o mês de abril as provas escritas para o concurso de professores do Ensino Médio, em consideração ao número bastante elevado de candidatos, às inscrições condicionais e considerando ainda ser prejudicial aos interesses do ensino e afastamento simultâneo de tantos mestres de suas classes.

A lista de pontos será divulgada simultaneamente na Capital e no Interior do Estado e após essa divulgação o professor candidato poderá se ausentar de suas funções até doze dias, ficando obrigado a repor as aulas em ocasião posterior.

MOSTRA ARTÍSTICA NA 1ª. EXPOSIÇÃO-FEIRA

Como parte da 1ª. Exposição-Feira Governador Paulo Pimentel, a 3ª. Exposição-Feira de Animais e Produtos Derivados, que terá lugar no Parque Castelo Branco, no período de 11 a 19 de março, o Departamento de Ensino Agrícola da Secretaria de Agricultura, em colaboração com o Departamento de Cultura da SEC, realizará interessante e original mostra artística, que sob o título de "Assim Vemos os Animais", reunirá trabalhos de inúmeros artistas paranaenses, tendo o animal como tema.

Arthur Nisio, Paul Garfunkel, Gilda Belczak, Domicio Pedrosa, Sofia Diminski e outros conhecidos nomes de nossas artes estarão, cada qual em seu estilo, mostrando ao público que ali ocorrerá um total de meia centena de obras.

ANIMAIS PARA EXPOSIÇÃO D. AS. A. JÁ ESTÃO CHEGANDO

Já estão chegando a Curitiba os primeiros lotes de animais que serão expostos na Exposição-Feira "Governador Paulo Pimentel". Segundo garantiram os membros da Comissão Coordenadora da mostra, o "Parque "Presidente Castelo Branco", com as ampliações que sofreu, está em condições de acomodar folgadoamente todos os animais inscritos. Os preparativos do certame já se encontram em fase conclusória, a fim de que, a partir de 7 de março, quando serão realizados os julgamentos de classificação dos animais, o Parque esteja pronto para receber as milhares de pessoas que visitarão entre os dias 11 e 19, período durante o qual permanecerá aberta a mostra.

«O ÉBRIO...»

Deixai-me subir, embora exangue, a ladeira pedregosa do meu calvário, carregando o pesado leme do meu sacrifício.

O meu sofrimento é uma constante quando ele encerra a magestade de Deus. Deixai-me acrisolar meus braços embora trêmulo, o filho amado, que as páreas impiedosas seifaram nos sergês ainda em botão.

Juventude extinta... Alvorada radiante, que os tormentos ofuscaram. Estrelas resplandecentes, que os lampejos dos relâmpagos obscureceram, lirio formoso despedaçado pela voragem dos ciclones.

"Filho desventurado!!"
 Tua mortalha será o meu coração exaurido na torrente das lágrimas que urgem o teu corpo inerte.

Deixai que eu acalente seu sono eterno e que seja tranqüilo o seu voo para o infinito luminoso.

A dor que punge, que me arrebatava e me constrange é maior que as minhas desesperanças e a minha desgraça. Que meras vãs, ilusões feitas... Eis a vida!!

Cerro-te as pálpebras meu filho amado, primorosas janelas de tua alma que se valitaisou nas paradas eternas.

Ilhas que eram as cintilantes da tua inteligência e que pareciam iluminar como duas faiscas fulgurantes o caminho do porvir venturoso.

Olhos que se fecham, luz que se apaga, como um insulto a minha sobrevivência, por que não me incutam a certeza de não digno da existência comum entre os mortais. Cruzo-te agora as mãos sobre o peito, mãos gelidas e desmaiadas, estáticas e intercedidas que esperei ser algum dia estendendo o ólolo, ao andrajoso, purificando a alma numa prece.

Empunhando apenas nos transportes da sabedoria. Prezando a vida nas exigências do trabalho.

Mãos que empunhando o corpo alimentaram a volúpia do

vício e fazem agora imortalizadas no triunfo da predestinação habilitante.

Quando na calada das noites tenebrosas, o filho amado ganhava turbulento no interior do lar, eu me encontrava firme nas intermináveis vigílias, eu buscava todas as forças da resignação e da bondade para dissipar contigo os mais fervorosos conselhos. Fogos do álcool com os mesmos horrores com que te defendes da peste.

A embriaguez é a mais lépida de todas as doenças, são atrozes as labaredas desse vício diabólico, que calceia o corpo e carboniza a alma, conduzindo os infelizes predestinados ao banquete solutoctivo dos Vernes.

Mas tudo foi em vão!!

No primeiro alvor da madrugada, encontrava-se aquino trágico colóculo entre a vida e a morte, tu e os guilhões dos vícios degradantes e eu um declinável opostulado.

O vício é o irmão gêmeo da negligência, da desonra e da surdez.

Nada deve à fúria das hienas, a lama dos varfais e as habas dos répteis.

Vão, tentacular e funesto, envolve os incultos, arrebatando-lhes e deprimindo-lhes o império da vontade.

Traz escondido nas dobras do seu manto de crepe, o colar rutilante de seus crimes onde se engata o drama de seus mártires.

O insulto à dignidade humana é a carniça para a fome de suas entranhas.

Tu, filho amado, não cobrastes para despedaçar as garas do orgulho e do sofrimento".

IVONE

SOCIAIS ANIVERSÁRIO

para Maria e David Kuklik

Eu nesta data querida
 Tão fulgurante e auspiciosa
 Rogo a Deus que suas vidas
 Seja eterno mar de rosas.

Como há nas aves alegres
 A melodia mais grata
 Mil venturas lhes desejo
 Na passagem desta data.

Maria e David, queiram aceitar os nossos parabéns pelo aniversário de ambos, são os votos de
Luzia e Marlene

Aniversariou dia 21 p.p., a garotinha Luciane Beatriz Brito, filhinha querida do casal Rosa—Manoel Brito.

Horóscopo

Aries (entre 21-3 e 20-4) — Não espere grandes coisas nesta semana. Seria conveniente não viajar, a não ser por estrita necessidade.

Touro (entre 21-4 e 20-5) — Nos assuntos do coração, poderá ter esplêndido sucesso. Mas evite cenas de ciúmes.

Gêmeos (entre 21-5 e 20-6) — Durante esta semana poderá ter uma grande e agradável surpresa, proporcionada por um parente. Pode viajar.

Câncer (entre 21-6 e 21-7) — Faça tudo o que está planejando, que os resultados serão bem mais satisfatórios do que espera.

Leão (entre 23-7 e 22-8) — Você poderá ter nesta semana, problemas com os pais, com o cônjuge, com a pessoa amada ou vizinhos.

Virgem (entre 23-8 e 22-9) — A semana favorece-a excepcionalmente em questões sentimentais e familiares.

Libra (entre 23-9 e 22-10) — Você poderá estar um pouco predisposta, contudo, terá não complicações com a pessoa amada. Não adote atitude otimista.

Escorpião (entre 23-10 e 21-11) — Os negócios não estarão favorecidos nesta semana. Nas relações sentimentais terá êxitos e alegrias.

Sagitário (entre 22-11 e 21-12) — Nesta semana, você será amada pelas crianças, e pessoas do sexo oposto. Poderá fazer uma mudança imprevista ou viajar.

Capricórnio (entre 22-12 e 20-1) — Terá êxitos em viagens, sucesso nas amizades, no amor, nos negócios, assim como com boas relações na vida familiar.

Aquário (entre 21-1 e 19-2) — Esta semana, lhe será muito propícia. Seus interesses estarão sumamente exaltados e favorecidos.

Peixes (entre 20-2 e 20-3) — Cuidado com algum problema com os pés. A próxima semana será bem melhor. Conte com o apoio de pessoas amigas.

P. Pimentel - Liderança

Duas manifestações públicas consagraram a liderança do Governador Paulo Pimentel: a primeira, por parte da cafeicultura e a segunda, pelo povo de Londrina, através do prefeito José Hosken de Novais.

COIMBRA

Frísando que não se contaria diante da obra que vem sendo realizada no Paraná, o Prefeito Hosken de Novais saudou o Governador Paulo Pimentel durante o jantar que lhe foi oferecido na cidade, para ressaltar que "este é um Governo sério".

Salientou o Sr. Hosken de Novais que o Sr. Paulo Pimentel está dando maior amplitude à participação dos homens do interior e principalmente do norte do Estado na administração, dizendo que todo o Paraná se sente grato pelo Governo que tem.

Em nome de Londrina e das delegações de outros municípios, o Prefeito Hosken de Novais destacou o trabalho gigantesco que o Governador Paulo Pimentel está promovendo no Paraná, em razão do que, não poderia conter-se, e apregoar o acerto da escolha de um Governador dinâmico e empreendedor.

O jantar em homenagem ao Governador Paulo Pimentel foi oferecido pelos curadores da Faculdade de Medicina do Norte do Paraná.

Durante sua permanência em Londrina, o Governador do Estado participou de reunião na residência do Sr. Vilmar Xavier A. Pereira, a qual contou com a presença do Sr. Horácio Sabino Coimbra, de representantes da produção e do comércio do café, assim como membros da Junta Administrativa do IBC.

Na oportunidade, o Chefe do Executivo estadual recebeu a incumbência, por delegação unânime da cafeicultura paranaense, de levar ao Marechal Costa e Silva a indicação do nome do Sr. Horácio Sabino Coimbra para a presidência do Instituto Brasileiro do Café.

No encontro, todos os presentes fizeram questão de realçar a liderança absoluta do Governador do Estado no que diz respeito à política do café.

"MENSAGEM DE GRATIDÃO E DESPEDIDA"

(Na aula inaugural da Escola Normal Pe. Anchieta, dada pela Irmã FABIOLA)

Odila Portugal Castagnoli

Irmã Fabiôla, Irmã no céu, na terra e Irmã dos Corações.

Mais uma vez tangem os sinos... Nas almas, nos íntimos, no anseio dos destinos. — Desta casa onde juntou clareiras da primavera. — Desabrochou lírios e rosas, para a missão que não era: Sonhos fugazes, brisa que passa, perfume que se evola.

Mas força e ternura de coração. — E a mais rósea esperança, o mais valioso tesouro: "a escola". A escola que iluminou, com estrelas cadentes, do céu, do infinito.

Apontando entre flores, o caminho mais bonito.

Vicejaram açucenas, não te esqueças-de-mim... Os mais lindos... E todo o roteiro foi assim... — Arcadas de luar. — A Virgem no esplendor... para tudo, para todos, as doçuras do amor.

Dez anos!!! Dois lustros de esperanças, que irão eternizar-se no sorriso das crianças.

Da juventude em flor, que a amou, No afago das alvoradas... Na quietude da tarde. — Antes do sol se pôr!!!

Irmã Fabiôla. — Não é o poema da despedida. É a angústia de reviver. Mas é a colheita sublime do que pulverizou na terra das magnólias.

Da Senhora da Piedade. — Que, hoje, cinge a grinalda de preces e saudade.

Portanto, CAMPO LARGO, esta Casa, a ESCOLA NORMAL PE. ANCHIETA. Já é um legado. — E nesta hora, neste dia, todos prostam-se ante abóboda celeste, para perpetuar o seu nome, a sua lembrança, neste recanto de paz e do amor que sua ternura cristalizou, desde 1956, que seus olhos coloriram, nos canteiros multicores, na Fonte da Saudade, neste Colégio benfazejo, nas salas de aula, no sorriso esplendoroso da juventude, em todos os corações campolarguenses. — Anjo tutelar das horas tristes, luminária nos caminhos difíceis, roteiro da eternidade de um povo, de uma geração.

Acite, pois, IRMÃ FABIOLA, o coração reconhecido de todos que, em C. Largo, receberam os eflúvios da sua luminosidade, na sua Escola Normal.

Aqui fica, para sempre, a recordação peregrina do que fez, do que soube amar.

No seu rastro de resplandência, refulgirá a trilha segura de outra vida, serena, espiritual, que a imitará em tudo: a Irmã Violeta. — Será a estrela a brilhar em seu caminho. — DEUS as abençoará, para sempre, nos seus grandiosos destinos de bem servir, ou melhor, — Amar. — Uma na saudade e a outra na esperança!!!

Nesta manhã quase de outono, Na inquietude da alma que se agita, Quando em surdina, o coração palpita, Esta Escola escuta a sinfonia Do mar, e na areia deslumbra o poema de MARIANA.

E roga ao Santo mediano — ANCHIETA, Que recorte em refulgências, as pétalas De um LÍRIO que se vai, Deixando em seu lugar — uma VIOLETA.

C. Largo, 2 de março de 1967.

FOLHA DE CAMPO LARGO

FUNDADOR: DR. AIRTON FERREIRA DO AMARAL
 ANO VI Campo Largo, 12 de março de 1967 PREÇO Cr\$ 100 N.º 285

NOTÍCIAS DA SEMANA

J. MARZANI NETO

A CIDADE A MERCÊ DE BRIGUENTOS, BEBADOS E MENORES VÁDIOS:

Nossa cidade, há meses está completamente abandonada no setor POLICIAMENTO, pois, diariamente ocorrem brigas em diversos bares da cidade, isto é, bebados, valientes e briguentos (é no pé, na munheca, rípa, faca, etc. etc.). Quando são iniciados estes surtos, diversas pessoas que assistem a estes espetáculos gratuitos, apressadamente se dirigem a D.P., solicitando providências, e, para surpresa geral, não encontram UM SOLDADO sequer, para o prontamente destas arruaças. Também nos cinemas, praças de esportes e festas religiosas, não comparece UM Miliciano para manter a ordem e o respeito. A voz geral na cidade é de que esses mantenedores da ordem, estão sem superior para comandá-los e distribuir os serviços, ou o destacamento local está sem homens para estes serviços, ou ainda, serão apenas figuras decorativas. Não acreditamos que seja falta, pois, diariamente, todos vêem diversos policiais do nosso destacamento, à paizana, viajando quase que todo o dia, à capital, etc. Segundo afirmativas de muitos, o que os salva, várias vezes, são os elementos da corporação da GUARDA URBANA. Uma coisa afirmamos: Como está não pode ficar, tais as reclamações que temos recebido.

Afora estas brigas, provocações de bebados, desafios e tentativas de agressão (3,4 e até 5, contra um), existe o terrível problema dos menores vadios que perambulam pela cidade dia e noite. Seus pontos preferidos são as praças públicas e bares, importunando a todos, principalmente nos pontos de ônibus, pedindo esmolas, para posteriormente gastarem o dinheiro ganho, em futebol de mesa, bebidas, revistas e outras bobagens que não enchem barriga. São malcriados, respondões e perigosos. Alguns deles já conhecidos com pinta de ladrões mirins.

E assim a cidade sem um policiamento eficiente, todo vivente está sujeito a ser agredido sem motivos, atacado por bebados e valentes que proliferam por toda a cidade. A quem devemos apelar para pôr término a este estado de coisas desagraváveis?

N.º 1.º Temos nos dirigido toda semana à D.P., a fim de colher material para divulgação através esta seção, das ocorrências (assassinato do Zito Bordes — menores recebendo Cr\$ de uma menina também menor, etc. etc.), e temos tido respostas negativas, quer do delegado e do Escrivão, por motivos que dizem eles: Não podem publicar — Vamos aguardar e outras evasivas. Desta forma os leitores é que são os prejudicados, mas vamos fazer o possível de sermos atendidos, assim que assumo o novo Delegado que deverá ser um oficial Maior. Aguardemos.

DESAFIO: Temos nos dirigido toda semana à D.P., a fim de colher material para divulgação através esta seção, das ocorrências (assassinato do Zito Bordes — menores recebendo Cr\$ de uma menina também menor, etc. etc.), e temos tido respostas negativas, quer do delegado e do Escrivão, por motivos que dizem eles: Não podem publicar — Vamos aguardar e outras evasivas. Desta forma os leitores é que são os prejudicados, mas vamos fazer o possível de sermos atendidos, assim que assumo o novo Delegado que deverá ser um oficial Maior. Aguardemos.

DESAFIO: Temos nos dirigido toda semana à D.P., a fim de colher material para divulgação através esta seção, das ocorrências (assassinato do Zito Bordes — menores recebendo Cr\$ de uma menina também menor, etc. etc.), e temos tido respostas negativas, quer do delegado e do Escrivão, por motivos que dizem eles: Não podem publicar — Vamos aguardar e outras evasivas. Desta forma os leitores é que são os prejudicados, mas vamos fazer o possível de sermos atendidos, assim que assumo o novo Delegado que deverá ser um oficial Maior. Aguardemos.

DESAFIO: Temos nos dirigido toda semana à D.P., a fim de colher material para divulgação através esta seção, das ocorrências (assassinato do Zito Bordes — menores recebendo Cr\$ de uma menina também menor, etc. etc.), e temos tido respostas negativas, quer do delegado e do Escrivão, por motivos que dizem eles: Não podem publicar — Vamos aguardar e outras evasivas. Desta forma os leitores é que são os prejudicados, mas vamos fazer o possível de sermos atendidos, assim que assumo o novo Delegado que deverá ser um oficial Maior. Aguardemos.

DESAFIO: Temos nos dirigido toda semana à D.P., a fim de colher material para divulgação através esta seção, das ocorrências (assassinato do Zito Bordes — menores recebendo Cr\$ de uma menina também menor, etc. etc.), e temos tido respostas negativas, quer do delegado e do Escrivão, por motivos que dizem eles: Não podem publicar — Vamos aguardar e outras evasivas. Desta forma os leitores é que são os prejudicados, mas vamos fazer o possível de sermos atendidos, assim que assumo o novo Delegado que deverá ser um oficial Maior. Aguardemos.

DESAFIO: Temos nos dirigido toda semana à D.P., a fim de colher material para divulgação através esta seção, das ocorrências (assassinato do Zito Bordes — menores recebendo Cr\$ de uma menina também menor, etc. etc.), e temos tido respostas negativas, quer do delegado e do Escrivão, por motivos que dizem eles: Não podem publicar — Vamos aguardar e outras evasivas. Desta forma os leitores é que são os prejudicados, mas vamos fazer o possível de sermos atendidos, assim que assumo o novo Delegado que deverá ser um oficial Maior. Aguardemos.

DESAFIO: Temos nos dirigido toda semana à D.P., a fim de colher material para divulgação através esta seção, das ocorrências (assassinato do Zito Bordes — menores recebendo Cr\$ de uma menina também menor, etc. etc.), e temos tido respostas negativas, quer do delegado e do Escrivão, por motivos que dizem eles: Não podem publicar — Vamos aguardar e outras evasivas. Desta forma os leitores é que são os prejudicados, mas vamos fazer o possível de sermos atendidos, assim que assumo o novo Delegado que deverá ser um oficial Maior. Aguardemos.

DESAFIO: Temos nos dirigido toda semana à D.P., a fim de colher material para divulgação através esta seção, das ocorrências (assassinato do Zito Bordes — menores recebendo Cr\$ de uma menina também menor, etc. etc.), e temos tido respostas negativas, quer do delegado e do Escrivão, por motivos que dizem eles: Não podem publicar — Vamos aguardar e outras evasivas. Desta forma os leitores é que são os prejudicados, mas vamos fazer o possível de sermos atendidos, assim que assumo o novo Delegado que deverá ser um oficial Maior. Aguardemos.

DESAFIO: Temos nos dirigido toda semana à D.P., a fim de colher material para divulgação através esta seção, das ocorrências (assassinato do Zito Bordes — menores recebendo Cr\$ de uma menina também menor, etc. etc.), e temos tido respostas negativas, quer do delegado e do Escrivão, por motivos que dizem eles: Não podem publicar — Vamos aguardar e outras evasivas. Desta forma os leitores é que são os prejudicados, mas vamos fazer o possível de sermos atendidos, assim que assumo o novo Delegado que deverá ser um oficial Maior. Aguardemos.

DESAFIO: Temos nos dirigido toda semana à D.P., a fim de colher material para divulgação através esta seção, das ocorrências (assassinato do Zito Bordes — menores recebendo Cr\$ de uma menina também menor, etc. etc.), e temos tido respostas negativas, quer do delegado e do Escrivão, por motivos que dizem eles: Não podem publicar — Vamos aguardar e outras evasivas. Desta forma os leitores é que são os prejudicados, mas vamos fazer o possível de sermos atendidos, assim que assumo o novo Delegado que deverá ser um oficial Maior. Aguardemos.

DESAFIO: Temos nos dirigido toda semana à D.P., a fim de colher material para divulgação através esta seção, das ocorrências (assassinato do Zito Bordes — menores recebendo Cr\$ de uma menina também menor, etc. etc.), e temos tido respostas negativas, quer do delegado e do Escrivão, por motivos que dizem eles: Não podem publicar — Vamos aguardar e outras evasivas. Desta forma os leitores é que são os prejudicados, mas vamos fazer o possível de sermos atendidos, assim que assumo o novo Delegado que deverá ser um oficial Maior. Aguardemos.

DESAFIO: Temos nos dirigido toda semana à D.P., a fim de colher material para divulgação através esta seção, das ocorrências (assassinato do Zito Bordes — menores recebendo Cr\$ de uma menina também menor, etc. etc.), e temos tido respostas negativas, quer do delegado e do Escrivão, por motivos que dizem eles: Não podem publicar — Vamos aguardar e outras evasivas. Desta forma os leitores é que são os prejudicados, mas vamos fazer o possível de sermos atendidos, assim que assumo o novo Delegado que deverá ser um oficial Maior. Aguardemos.

DESAFIO: Temos nos dirigido toda semana à D.P., a fim de colher material para divulgação através esta seção, das ocorrências (assassinato do Zito Bordes — menores recebendo Cr\$ de uma menina também menor, etc. etc.), e temos tido respostas negativas, quer do delegado e do Escrivão, por motivos que dizem eles: Não podem publicar — Vamos aguardar e outras evasivas. Desta forma os leitores é que são os prejudicados, mas vamos fazer o possível de sermos atendidos, assim que assumo o novo Delegado que deverá ser um oficial Maior. Aguardemos.

DESAFIO: Temos nos dirigido toda semana à D.P., a fim de colher material para divulgação através esta seção, das ocorrências (assassinato do Zito Bordes — menores recebendo Cr\$ de uma menina também menor, etc. etc.), e temos tido respostas negativas, quer do delegado e do Escrivão, por motivos que dizem eles: Não podem publicar — Vamos aguardar e outras evasivas. Desta forma os leitores é que são os prejudicados, mas vamos fazer o possível de sermos atendidos, assim que assumo o novo Delegado que deverá ser um oficial Maior. Aguardemos.

DESAFIO: Temos nos dirigido toda semana à D.P., a fim de colher material para divulgação através esta seção, das ocorrências (assassinato do Zito Bordes — menores recebendo Cr\$ de uma menina também menor, etc. etc.), e temos tido respostas negativas, quer do delegado e do Escrivão, por motivos que dizem eles: Não podem publicar — Vamos aguardar e outras evasivas. Desta forma os leitores é que são os prejudicados, mas vamos fazer o possível de sermos atendidos, assim que assumo o novo Delegado que deverá ser um oficial Maior. Aguardemos.

DESAFIO: Temos nos dirigido toda semana à D.P., a fim de colher material para divulgação através esta seção, das ocorrências (assassinato do Zito Bordes — menores recebendo Cr\$ de uma menina também menor, etc. etc.), e temos tido respostas negativas, quer do delegado e do Escrivão, por motivos que dizem eles: Não podem publicar — Vamos aguardar e outras evasivas. Desta forma os leitores é que são os prejudicados, mas vamos fazer o possível de sermos atendidos, assim que assumo o novo Delegado que deverá ser um oficial Maior. Aguardemos.

DESAFIO: Temos nos dirigido toda semana à D.P., a fim de colher material para divulgação através esta seção, das ocorrências (assassinato do Zito Bordes — menores recebendo Cr\$ de uma menina também menor, etc. etc.), e temos tido respostas negativas, quer do delegado e do Escrivão, por motivos que dizem eles: Não podem publicar — Vamos aguardar e outras evasivas. Desta forma os leitores é que são os prejudicados, mas vamos fazer o possível de sermos atendidos, assim que assumo o novo Delegado que deverá ser um oficial Maior. Aguardemos.

DESAFIO: Temos nos dirigido toda semana à D.P., a fim de colher material para divulgação através esta seção, das ocorrências (assassinato do Zito Bordes — menores recebendo Cr\$ de uma menina também menor, etc. etc.), e temos tido respostas negativas, quer do delegado e do Escrivão, por motivos que dizem eles: Não podem publicar — Vamos aguardar e outras evasivas. Desta forma os leitores é que são os prejudicados, mas vamos fazer o possível de sermos atendidos, assim que assumo o novo Delegado que deverá ser um oficial Maior. Aguardemos.

DESAFIO: Temos nos dirigido toda semana à D.P., a fim de colher material para divulgação através esta seção, das ocorrências (assassinato do Zito Bordes — menores recebendo Cr\$ de uma menina também menor, etc. etc.), e temos tido respostas negativas, quer do delegado e do Escrivão, por motivos que dizem eles: Não podem publicar — Vamos aguardar e outras evasivas. Desta forma os leitores é que são os prejudicados, mas vamos fazer o possível de sermos atendidos, assim que assumo o novo Delegado que deverá ser um oficial Maior. Aguardemos.

DESAFIO: Temos nos dirigido toda semana à D.P., a fim de colher material para divulgação através esta seção, das ocorrências (assassinato do Zito Bordes — menores recebendo Cr\$ de uma menina também menor, etc. etc.), e temos tido respostas negativas, quer do delegado e do Escrivão, por motivos que dizem eles: Não podem publicar — Vamos aguardar e outras evasivas. Desta forma os leitores é que são os prejudicados, mas vamos fazer o possível de sermos atendidos, assim que assumo o novo Delegado que deverá ser um oficial Maior. Aguardemos.

DESAFIO: Temos nos dirigido toda semana à D.P., a fim de colher material para divulgação através esta seção, das ocorrências (assassinato do Zito Bordes — menores recebendo Cr\$ de uma menina também menor, etc. etc.), e temos tido respostas negativas, quer do delegado e do Escrivão, por motivos que dizem eles: Não podem publicar — Vamos aguardar e outras evasivas. Desta forma os leitores é que são os prejudicados, mas vamos fazer o possível de sermos atendidos, assim que assumo o novo Delegado que deverá ser um oficial Maior. Aguardemos.

DESAFIO: Temos nos dirigido toda semana à D.P., a fim de colher material para divulgação através esta seção, das ocorrências (assassinato do Zito Bordes — menores recebendo Cr\$ de uma menina também menor, etc. etc.), e temos tido respostas negativas, quer do delegado e do Escrivão, por motivos que dizem eles: Não podem publicar — Vamos aguardar e outras evasivas. Desta forma os leitores é que são os prejudicados, mas vamos fazer o possível de sermos atendidos, assim que assumo o novo Delegado que deverá ser um oficial Maior. Aguardemos.

DESAFIO: Temos nos dirigido toda semana à D.P., a fim de colher material para divulgação através esta seção, das ocorrências (assassinato do Zito Bordes — menores recebendo Cr\$ de uma menina também menor, etc. etc.), e temos tido respostas negativas, quer do delegado e do Escrivão, por motivos que dizem eles: Não podem publicar — Vamos aguardar e outras evasivas. Desta forma os leitores é que são os prejudicados, mas vamos fazer o possível de sermos atendidos, assim que assumo o novo Delegado que deverá ser um oficial Maior. Aguardemos.

DESAFIO: Temos nos dirigido toda semana à D.P., a fim de colher material para divulgação através esta seção, das ocorrências (assassinato do Zito Bordes — menores recebendo Cr\$ de uma menina também menor, etc. etc.), e temos tido respostas negativas, quer do delegado e do Escrivão, por motivos que dizem eles: Não podem publicar — Vamos aguardar e outras evasivas. Desta forma os leitores é que são os prejudicados, mas vamos fazer o possível de sermos atendidos, assim que assumo o novo Delegado que deverá ser um oficial Maior. Aguardemos.

DESAFIO: Temos nos dirigido toda semana à D.P., a fim de colher material para divulgação através esta seção, das ocorrências (assassinato do Zito Bordes — menores recebendo Cr\$ de uma menina também menor, etc. etc.), e temos tido respostas negativas, quer do delegado e do Escrivão, por motivos que dizem eles: Não podem publicar — Vamos aguardar e outras evasivas. Desta forma os leitores é que são os prejudicados, mas vamos fazer o possível de sermos atendidos, assim que assumo o novo Delegado que deverá ser um oficial Maior. Aguardemos.

DESAFIO: Temos nos dirigido toda semana à D.P., a fim de colher material para divulgação através esta seção, das ocorrências (assassinato do Zito Bordes — menores recebendo Cr\$ de uma menina também menor, etc. etc.), e temos tido respostas negativas, quer do delegado e do Escrivão, por motivos que dizem eles: Não podem publicar — Vamos aguardar e outras evasivas. Desta forma os leitores é que são os prejudicados, mas vamos fazer o possível de sermos atendidos, assim que assumo o novo Delegado que deverá ser um oficial Maior. Aguardemos.

DESAFIO: Temos nos dirigido toda semana à D.P., a fim de colher material para divulgação através esta seção, das ocorrências (assassinato do Zito Bordes — menores recebendo Cr\$ de uma menina também menor, etc. etc.), e temos tido respostas negativas, quer do delegado e do Escrivão, por motivos que dizem eles: Não podem publicar — Vamos aguardar e outras evasivas. Desta forma os leitores é que são os prejudicados, mas vamos fazer o possível de sermos atendidos, assim que assumo o novo Delegado que deverá ser um oficial Maior. Aguardemos.

Aula Inaugural

No dia 1.º do mês em curso, foram solenemente iniciados os trabalhos do ano letivo no Colégio Presidente Kennedy, com uma brilhante aula inaugural proferida pelo Deputado Estadual Dr. Arnaldo Buzzato, presidente da Campanha Nacional de